Giovanni Dhery Silva Prieto

TAG Arch Linux

A instalação será feita em uma máquina virtual. Foi selecionada a imagem de disco do Arch Linux para a máquina.



Máquina virtual após o boot com Arch Linux

Para mudar o layout do teclado, foi usado p comando *loadkeys*, que carrega tabelas de tradução de teclado. O layout foi trocado para br-abnt2.

```
Arquivo Máquine Visualizar Entrada Polipositivos Ajuda Polipositiv
```

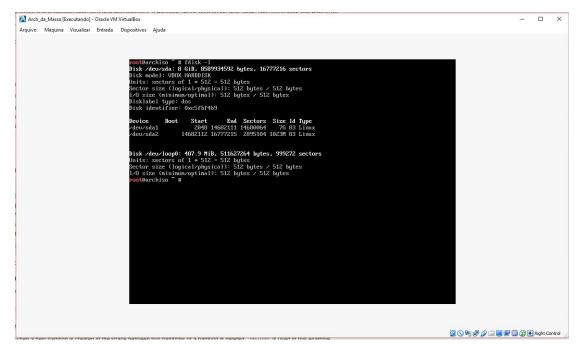
Para verificar a conexão com a internet pelo daemon dhcpcd, foi utilizado o *ping* para enviar echo requests ICMP para hosts e verificar se há resposta e, consequentemente, conexão com a internet.

Com o fim de ajustar o relógio do sistema, foi usado o comando *timedatectl*, sincronizando com um servidor NTP.

A partição de disco é feita a partir do comando *fdisk* sobre o disco rígido, sendo alocado 7G para root e o resto para swap.

```
Acquire Maquine Vocablear Entrade Depositions Ajuda

| Inits: sectors of 1 = 512 = 512 bytes
| Sector size (logical/physical): 512 bytes
| Sector size (lo
```



Partição root sendo formatada

```
Arquiro Máquina Vinualizar Entrada

PootWarchiso * | Efdisk |
Disk /deuvada: B Gill, 509934592 bytes, 16777216 sectors
Disk /deuviala: Disk /deuvada: B Gill, 509934592 bytes, 16777216 sectors
Disk /deuviala: Dis
```

Partição swap sendo criada e inicializada

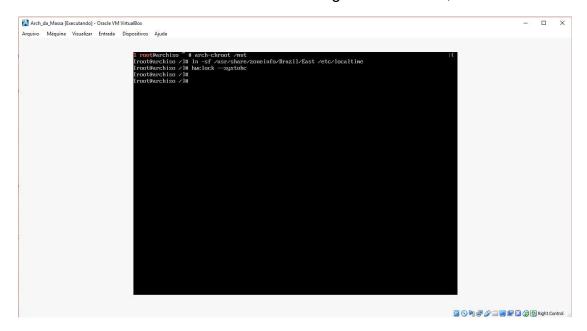
Após isso, é utilizado *mount* para montar os arquivos da partição root com a pasta /mnt.

Posteriormente, alguns pacotes foram baixados de servidores mirros definidos em /etc/pacman.d/mirrorlist. Além disso, foram instalados os pacotes base e base-devel com pacstrap /mnt base base-devel, instalando

assim os arquivos para a instalação do sistema operacional.

Depois da instalação do sistema, é necessário configurá-lo. Primeito foi criado um arquivo fstab, que serve para listar as partições de disco e indicar como elas devem ser inicializadas. Em seguida, usamos *arch-chroot /mnt* para mudar a root para a pasta /mnt e fazer as devidas alterações na máquina como:

• Setar a time zone e sincronizar o relógio do hardware;



Setar as localizações;

Criar um arquivo com o host name para identificar a máquina na rede

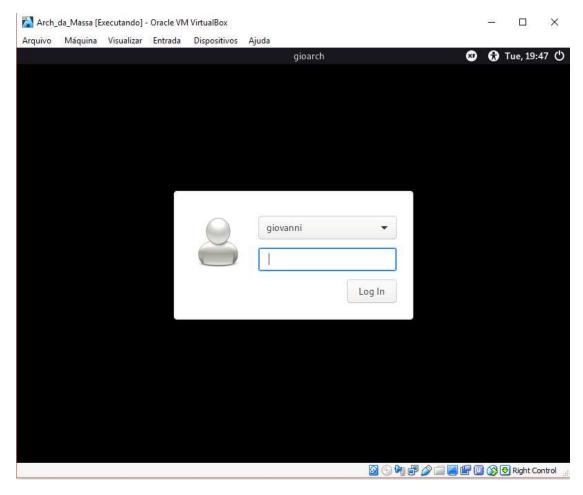
local, no caso o nome escolhido foi gioarch e

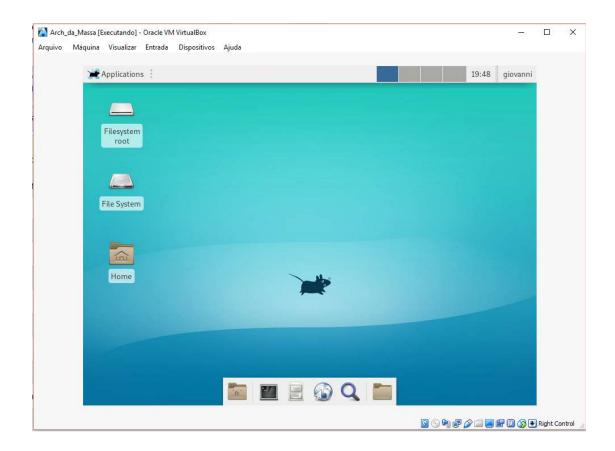
Criar uma senha para o root.

Para boot loader, foi escolhido o GRUB. Para sua instalação, foi preciso baixar seus pacotes e usar *grub-install --target=i386-pc /dev/sda*. Depois, um arquivo de configuração foi criado com *grub-mkconfig -o /boot/grub/grub.cfg*. Em seguida, a máquina foi reiniciado e "rebootada" e depois disso, foi criado um novo usuário, chamado giovanni, que foi adicionado ao grupo wheel, grupo esse que ganhou privilégios de sudo para quem participa dele ao utilizar o comando *vim sudo* e descomentar sua linha no arquivo.

Após a instalação do GRUB, precisou utilizar o comando *systemctl start* dhcpcd.service para voltar a ter conexão com a internet.

O próximo passo depois de instalar um boot loader foi a instalação de uma interface gráfica. A interface escolhida foi o xfce, sendo baixados os pacotes xfce4 e xfce4-goodies com o comando pacman -S xfce4 xfce4-goodies. O login manager utilizado foi o LigthDM.





Para instalar o Google Chrome, foi utilizado o AUR Trizen, instalado com *git clone https://aur.archlinux.org/trizen.git*, que serve para organizar novos pacotes. A instalação do Chrome foi feita a partir do comando *trizen -S google-chrome*.

